



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Agrupamento de Escolas de Mundão | 160593

MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Ano Letivo 2018/19

2º Período

Equipa de Avaliação Interna

Maio de 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO	1
2. REFERENCIAL	2
3. METODOLOGIA	3
4. SUCESSO ACADÊMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO.....	4
4.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....	4
4.2 Análise desenvolvida pelos docentes	11
5. RECOMENDAÇÕES.....	28
ANEXOS.....	29
Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar	29
Valores de Referência Interna para o 1º ciclo	30
Valores de Referência Interna para o 2º ciclo	31
Valores de Referência Interna para o 3º ciclo	32
Parecer do Conselho Pedagógico	33

1. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

O presente Relatório refere-se à monitorização e avaliação do Sucesso Académico observado no final do **2º período** do ano letivo **2018/2019** e está em conformidade com o Referencial aprovado em Conselho Pedagógico, para o presente ano letivo, e com as Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

De acordo com o estabelecido nos normativos legais, nomeadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro e o Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro, este ano letivo a Equipa de Avaliação Interna¹ decidiu criar o Projeto MONISA, tendo como base o trabalho até aqui desenvolvido, mas dando-lhe um caráter mais claro e eficiente de comunicação de forma a estimular o trabalho cooperativo entre os docentes. Foi dada continuidade ao desenvolvimento dos mecanismos e procedimentos de autoavaliação de caráter obrigatório, com particular ênfase à alínea d), do artigo 6.º, Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que refere que o sucesso escolar é “...*avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.*”

No início do 3.º período, a Equipa do Agrupamento promoveu no seio do corpo docente a avaliação do sucesso académico, particularmente, a análise e reflexão sobre as taxas de sucesso e qualidade de sucesso, cujo resultado é evidenciado no presente relatório. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente reflexão que sustentam as referidas propostas. É, neste enquadramento, que surge o presente documento, que traduz todo o processo que foi desenvolvido.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos que foi construída pela Equipa seguida da avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes para serem implementadas no **3.º período**. Com base neste processo de reflexão e avaliação desenvolvido pelos docentes, no final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico. Em anexo são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do Referencial e das Metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017-2021.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” para designar a Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Mundão responsável pela dinamização da monitorização e avaliação do sucesso académico.

2. REFERENCIAL

O Quadro 1.1 apresenta os valores referentes e indicadores determinados para a avaliação do Sucesso Académico no Agrupamento de Escolas de Mundão, para o presente ano letivo.

QUADRO 1.1 Referencial

ÁREA A AVALIAR: Resultados Académicos				
REFERENTES	EXTERNOS	Lei n.º 46/86 Lei n.º 31/2002 Decreto-Lei n.º 137/2012 Decreto-Lei n.º 139/2012 Despacho Normativo n.º 20/2012 Despacho normativo n.º 1-F/2016 Decreto-Lei n.º 55/2018 Portaria n.º 223-A/2018	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2018/2019	
	INTERNOS	Projeto Educativo de Agrupamento Resultados académicos de anos letivos anteriores		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Sucesso	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso interno e sucesso pleno por ano de escolaridade são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo.	
		Qualidade de Sucesso	- As taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo, de acordo com decisão tomada em departamento.	
		Cumprimento	- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade são superiores às registadas no ano letivo anterior. - A taxa de abandono e absentismo escolar é mantida em 0%.	
	Avaliação Externa	Sucesso	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Pautas Programa GIAE Programa PFEB e ENEB Resultados Nacionais fornecidos pelo ME
		Qualidade de Sucesso	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às definidas no Projeto Educativo. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada nos intervalos definidos de acordo com o Projeto Educativo.	

Nota: Em anexo apresentam-se os valores de referência definidos.

3. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa procedeu à organização e análise dos dados de sucesso e qualidade de sucesso constantes no Programa GIAE. Foram ainda consultadas as atas dos Conselhos de Docentes ou Turma de final de período, com o intuito de obter outros elementos necessários para a elaboração do presente Relatório.

No que concerne a avaliação do sucesso académico do Pré-Escolar, importa salientar que apenas serão objeto de análise as taxas de sucesso relativas à aquisição de competências (conhecimentos e capacidades) essenciais nas diferentes áreas de conteúdo no grupo dos 5 anos, expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Ao nível do 1.º ciclo existe ainda uma diferença que tem de ser realçada. A diferença com a codificação das classificações, em que as menções qualitativas adotadas na instituição escolar são transformadas em níveis quantitativos e, como tal, é necessário clarificar. Deste modo, os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo foram codificados tal como exposto no quadro 2.1.

QUADRO 2.1 Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
-----	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de levantamento e organização dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel, que foi partilhado com a direção, coordenações dos departamentos curriculares e de diretores de turma. Este ficheiro Excel encontra-se dividido por níveis de ensino e critérios de análise (sucesso e qualidade de sucesso), possibilitando a ativação de filtros por departamentos, disciplinas e anos de escolaridade. Em cada uma das folhas do ficheiro Excel consta: i) o resultado observado por período, ii) a meta definida (valor esperado), iii) o cumprimento da meta, iv) a comparação homóloga entre iguais períodos de diferentes anos letivos (diferentes grupos-turma), v) a comparação análoga entre o presente período letivo e os resultados observados no final do 3º período do ano de escolaridade/ano letivo anteriores (mesmos grupos-turma), e vi) a comparação longitudinal dos resultados observados no 3º período com os registados nos cinco anos letivos anteriores.

4. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Mundão é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, uma análise e reflexão sobre o sucesso académico dos alunos alcançado no **2.º período**. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de *estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o sucesso académico alcançado pelos alunos no período letivo em questão. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos, sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do sucesso académico alcançado no **2.º período**.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

4.1 Análise desenvolvida pela Equipa

No presente ano letivo optámos por apresentar os resultados alcançados em termos de sucesso académico na forma de tabela, fazendo a sua apresentação separadamente por ciclo de ensino.

Na apresentação dos dados em tabela será adotado um sistema de cores, nomeadamente: serão destacadas a vermelho as taxas de sucesso abaixo de 50% e as taxas de qualidade de sucesso inferiores a 25%; por sua vez, serão destacadas a verde as taxas de sucesso de 100% e as taxas de qualidade de sucesso superiores a 50%.

Ainda neste ponto, será efetuada uma análise do número e percentagem de alunos com classificações negativas (i.e., inferiores ao nível 3), ao longo dos vários anos de escolaridade.

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (Tabela 3.1), por grupo/ano de escolaridade.

TABELA 3.1 Fluxos escolares

Grupo / Ano de Escolaridade	Matriculados*	Avaliados		Abandono		Transferidos	
		1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
3 Anos	28	28	34				
4 Anos	29	30	31				
5 Anos	25	26	22				
Pré-Escolar	82	84	87				
1º Ano	51	51	51	0	0	-1 / +1	----
2º Ano	47	48	51	0	0	-1 / +2	0 / +3
3º Ano	39	40	40	0	0	+1	----
4º Ano	37	36	36	0	0	-1	----
1º Ciclo	174	175	178	0	0	-3 / +4	0 / +3
5º Ano	42	42	43	0	0	----	0 / +1
6º Ano	56	56	57	0	0	----	0 / +1
2º Ciclo	98	98	100	0	0	0 / 0	0 / +2
7º Ano	40	40	40	0	0	----	----
8º Ano	61	61	61	0	0	----	----
9º Ano	54	55	54	0	0	+1	-1 / 0
3º Ciclo	155	156	155	0	0	0 / +1	-1 / 0

Nota: * Dados dos alunos matriculados referentes a 14 de setembro de 2018.

a) Nesta tabela não foram considerados os 13 alunos que frequentam o 2º ano dos cursos de educação e formação

b) Não são apresentados dados de abandono e transferência dos alunos da Educação Pré-Escolar, dado que os fluxos associados a estes grupos são usualmente internos (i.e., mudança de grupo de idade)

A tabela 3.1. permite verificar que o total de alunos avaliados no Agrupamento, no presente período letivo, distribuía-se da seguinte forma: 87 alunos na Educação Pré-Escolar, 178 no 1º Ciclo, 100 no 2º Ciclo e 168 no 3º Ciclo (incluindo os 13 alunos da turma CEF HC2). Não se verificaram situações de abandono escolar, denotando-se uma variação positiva em termos de transferências (entradas – saídas), em todos os ciclos de ensino à exceção do 3º Ciclo. O universo total de discentes avaliados no **2.º período** foi de 87 alunos na Educação Pré-Escolar e 433 alunos no Ensino Básico, excluindo os 13 alunos da turma CEF HC2.

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar.

TABELA 3.2 Taxas de sucesso das diferentes áreas de conteúdo da Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	Grupo dos 5 Anos
Formação Pessoal e Social	80,7%
Expressão e Comunicação	59,1%
Conhecimento do Mundo	70,8%

No que concerne a Educação Pré-escolar, as taxas de sucesso variaram entre 59,1% e 80,7%.

Na tabela 3.3 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

TABELA 3.3 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	96,1%	98,0%	87,8%	97,2%
Matemática	98,0%	96,0%	87,8%	91,7%
Estudo do Meio	100,0%	98,0%	97,6%	100,0%
Educação Artística	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Inglês			87,8%	100,0%

Relativamente ao sucesso no 1º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% às disciplinas de Estudo do Meio (1º e 4º anos), Educação Artística e Educação Física (1º ao 4º anos) e Inglês (4º ano). A maior evolução entre o 1º e o 2º período verificou-se na disciplina de Português (1º ano) com +9,8%. Não se observaram variações negativas.

Na tabela 3.4 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

TABELA 3.4 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo

Disciplinas	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	77,6%	70,0%	66,7%	71,4%
Matemática	80,0%	69,4%	63,9%	45,5%
Estudo do Meio	96,1%	90,0%	85,0%	72,2%
Educação Artística	70,6%	76,5%	78,1%	91,7%
Educação Física	88,2%	90,2%	90,2%	91,7%
Inglês			69,4%	83,3%

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 1º ciclo, verificaram-se valores iguais ou acima de 50% em todas as disciplinas/anos de escolaridade, à exceção da disciplina de Matemática (4º ano). As maiores evoluções positivas entre o 1º e o 2º período verificaram-se nas disciplinas de Inglês (3º ano) com +18,0% e Português (1º ano) com +11,6%. Por sua vez, a maior evolução negativa observou-se na disciplina de Educação Artística (3º ano) com -7,0%. Não se observaram variações negativas.

Na tabela 3.5 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 3.5 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	90,7%	94,7%
Inglês	97,7%	98,3%
História e Geografia de Portugal	95,4%	96,5%
Matemática	86,1%	91,2%
Ciências Naturais	100,0%	94,7%
Educação Visual	100,0%	100,0%
Educação Tecnológica	100,0%	100,0%
Educação Musical	100,0%	100,0%
Educação Física	95,4%	98,3%
Cidadania e Desenv.*/Empreend.		100,0%
TIC*		

Legenda: * Disciplina semestral

No que concerne o sucesso no 2º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em quatro disciplinas do 5º ano (Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical) e quatro disciplinas do 6º ano (Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical e Cidadania e Empreendedorismo). As maiores evoluções positivas entre o 1º e o 2º período verificaram-se nas disciplinas de Inglês (6º ano) com +12,5% e Matemática (5º ano) com +9,9%. Não se identificaram variações negativas relevantes.

Na tabela 3.6 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

TABELA 3.6 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano
Português	43,6%	52,8%
Inglês	38,1%	50,0%
História e Geografia de Portugal	58,5%	70,9%
Matemática	54,1%	59,6%
Ciências Naturais	53,5%	63,0%
Educação Visual	55,8%	75,4%
Educação Tecnológica	60,5%	66,7%
Educação Musical	72,1%	87,7%
Educação Física	46,3%	60,7%
Cidadania e Desenv.*/Empreend.		73,7%
TIC*		

Legenda: * Disciplina semestral

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 2º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em seis disciplinas do 5º ano (História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical). No 6º ano verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em todas as disciplinas. As maiores evoluções positivas entre o 1º e o 2º período verificaram-se nas disciplinas de Ciências Naturais (6º ano) com +25,7% e Matemática (6º ano) com +22,9%. Por sua vez, diminuiu a taxa de sucesso nas disciplinas de Inglês (5º ano) em 19,0% e Educação Tecnológica (6º ano) em 15,2%.

Na tabela 3.7 são apresentadas as taxas de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 3.7 Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	95,0%	98,4%	96,3%
Inglês	100,0%	100,0%	98,2%
Francês	100,0%	100,0%	100,0%
Espanhol	100,0%	100,0%	100,0%
História	87,5%	96,7%	100,0%
Geografia	97,5%	95,1%	98,2%
Cid. e Desenv.*/Empreend.		100,0%	100,0%
Matemática	90,0%	77,1%	59,3%
Ciências Naturais	87,5%	95,1%	90,7%
Físico-Química	92,5%	80,3%	72,2%

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Educação Visual	100,0%	98,4%	100,0%
Educação Física	100,0%	100,0%	100,0%
Música*			
Oficina de Artes*			
TIC*			

Legenda: * Disciplina semestral

No que se refere ao sucesso no 3º ciclo, não se observaram disciplinas com taxas de sucesso inferiores a 50%. Por sua vez, verificaram-se taxas de sucesso de 100,0% em Inglês (7º e 8º anos), Francês e Espanhol (7º ao 9º anos), História (9º ano), Cidadania e Empreendedorismo (8º e 9º anos), Educação Visual (7º ano) e Educação Física (7º ao 9º anos). As maiores evoluções positivas entre o 1º e o 2º período verificaram-se nas disciplinas de Inglês (8º ano) com +32,8% e Matemática (7º ano) com +15,0%. Por sua vez, as maiores variações negativas observaram-se nas disciplinas de Físico-Química (7º ano) com -7,5% e Ciências Naturais (9º ano) com -7,4%.

Na tabela 3.8 são apresentadas as taxas de qualidade de sucesso verificadas nas diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

TABELA 3.8 Taxas de qualidade de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo

Disciplinas	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	47,4%	36,7%	36,5%
Inglês	55,0%	50,8%	62,3%
Francês	36,8%	36,2%	32,4%
Espanhol	85,7%	64,3%	76,5%
História	40,0%	40,7%	33,3%
Geografia	64,1%	51,7%	56,6%
Cid. e Desenv.*/Empreend.		73,8%	90,7%
Matemática	30,6%	40,4%	56,3%
Ciências Naturais	25,7%	44,8%	49,0%
Físico-Química	67,6%	40,8%	35,9%
Educação Visual	62,5%	63,3%	64,8%
Educação Física	60,0%	54,1%	66,7%
Música*			
Oficina de Artes*			
TIC*			

Legenda: * Disciplina semestral

No que diz respeito à qualidade de sucesso no 3º ciclo, verificaram-se taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores a 50% em Inglês, Espanhol e Geografia (7º ao 9º anos), Cidadania e Empreendedorismo (8º e 9º anos), Físico-Química (7º ano) e Educação Visual e Educação Física (7º ao 9º anos). As maiores evoluções positivas entre o 1º e o 2º período verificaram-se nas disciplinas de Físico-Química (7º ano) com +32,6% e Espanhol (8º ano) com +28,6%. Por sua vez, as maiores variações negativas observaram-se nas disciplinas de Matemática (7º ano) com -32,8% e Francês (7º ano) com -24,3%.

Os resultados referentes ao número (e percentagem) de alunos com classificações negativas, i.e., inferiores a Suficiente no 1º ciclo do ensino básico e ao nível 3 no 2º e 3º ciclos do ensino básico, são apresentados na tabela 3.9.

TABELA 3.9 N.º de alunos (e respetivas %) com classificações negativas por ano de escolaridade

Ano de Escolaridade	0		1		2		3 ou mais	
	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP	1ºP	2ºP
1º Ano	43 (84,3%)	49 (96,2%)	5 (9,8%)	1 (1,9%)	1 (2,0%)	1 (1,9%)	2 (3,9%)	0 (0,0%)
2º Ano	44 (91,7%)	48 (94,2%)	3 (6,3%)	2 (3,9%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	1 (2,1%)	1 (1,9%)
3º Ano	32 (80,0%)	34 (85,0%)	3 (7,5%)	2 (5,0%)	2 (5,0%)	2 (5,0%)	3 (7,5%)	2 (5,0%)
4º Ano	31 (86,1%)	33 (91,7%)	3 (8,3%)	3 (8,3%)	2 (5,6%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)
1º Ciclo	150 (85,7%)	164 (92,1%)	14 (8,0%)	8 (4,5%)	5 (2,9%)	3 (1,7%)	6 (3,4%)	3 (1,7%)
5º Ano	30 (71,4%)	32 (74,5%)	7 (16,7%)	9 (20,9%)	3 (7,1%)	1 (2,3%)	2 (4,8%)	1 (2,3%)
6º Ano	45 (80,4%)	48 (84,2%)	2 (3,6%)	5 (8,8%)	3 (5,4%)	2 (3,5%)	6 (10,7%)	2 (3,5%)
2º Ciclo	75 (76,5%)	80 (80,0%)	9 (9,2%)	14 (14,0%)	6 (6,1%)	3 (3,0%)	8 (8,2%)	3 (3,0%)
7º Ano	27 (67,5%)	31 (77,5%)	6 (15,0%)	3 (7,5%)	3 (7,5%)	4 (10,0%)	4 (10,0%)	2 (5,0%)
8º Ano	27 (44,3%)	38 (62,3%)	14 (23,0%)	14 (22,9%)	7 (11,5%)	5 (8,2%)	13 (21,3%)	4 (6,6%)
9º Ano	28 (50,9%)	30 (55,6%)	8 (14,5%)	8 (14,8%)	9 (16,4%)	11 (20,4%)	10 (18,2%)	5 (9,2%)
3º Ciclo	82 (52,6%)	99 (63,9%)	28 (17,9%)	25 (16,1%)	19 (12,2%)	20 (12,9%)	27 (17,3%)	11 (7,1%)

A análise dos resultados nesta tabela permite verificar uma melhoria nos valores de percentagens de sucesso pleno em todos os anos de escolaridade. As maiores evoluções verificaram-se no 8º ano (+18,0%), 1º ano (+11,9%) e 7º ano (+10,0%) de escolaridade.

No entanto, os anos de escolaridade do 3º ciclo são aqueles onde se verifica uma percentagem superior de alunos com duas ou mais classificações negativas, com destaque para o 9º ano com 29,6% dos alunos avaliados.

Em termos globais, destaca-se que **43 alunos (9,9%)**, do universo de 433 alunos do ensino básico do Agrupamento que foram avaliados no presente período, **obtiveram duas ou mais classificações negativas**. Este índice melhorou substancialmente em relação ao período letivo anterior, o qual havia sido 16,6%.

No que concerne aos **alunos com sucesso pleno**, também se verificou uma melhoria no presente período letivo (343 alunos - **79,2%**) em relação ao período letivo transato (307 alunos - 71,6%).

4.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o sucesso académico alcançado no **2.º período**, particularmente, o sucesso e a qualidade de sucesso. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério sucesso são sintetizados na tabela 3.10.

Tabela 3.10 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente ao sucesso ²

REFERENCIAL											
CRITÉRIO	<i>Sucesso</i>										
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>										
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗	
Português	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	89%	
Matemática	↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘	78%	
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗						100%	
Educação Artística	↗	↗	↗	↗						100%	
Educação Física	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	100%	
Inglês			↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	86%	

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL

CRITÉRIO	Sucesso									
ITENS	<i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>									
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗
Francês							↗	↗	↗	100%
Espanhol							↗	↗	↗	100%
História e Geografia de Portugal					↗	↗				100%
História							↗	↗	↗	100%
Geografia							↗	↗	↗	100%
Cid. e Desenv./Empreend.										
Ciências Naturais					↗	↗	↘	↗	↗	80%
Físico-Química							↗	↘	↘	33%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗	100%
Educação Tecnológica					↗	↗				100%
Educação Musical					↗	↗				100%
Música *										
Oficina de Artes *										
TIC *										
% ↘ - Abaixo	0%	0%	50%	0%	0%	0%	9%	9%	18%	
% ↔ + ↗	100%	100%	50%	100%	100%	100%	91%	91%	82%	

Legenda: * Disciplina semestral

Em termos de sucesso, continua-se a destacar o 3º ano como aquele em que se verificou uma maior percentagem de taxas de sucesso inferiores ao referencial. Por sua vez, o 1º, 2º, 4º, 5º e 6º anos de escolaridade evidenciaram a percentagem máxima de taxas de sucesso iguais ou superiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina, verificou-se que a disciplina Físico-Química apresentou a menor taxa de cumprimento do referencial em termos de taxas de sucesso.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes em relação ao critério qualidade de sucesso são sintetizados na tabela 3.11.

Tabela 3.11 Síntese da análise desenvolvida pelos docentes relativamente à qualidade de sucesso ³

REFERENCIAL											
CRITÉRIO	Qualidade de Sucesso										
ITENS	<i>Como se situam as taxas de qualidade de sucesso face aos valores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento?</i>										
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			%	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	↔ + ↗	
Português	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	89%
Matemática	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↗	67%
Estudo do Meio	↗	↗	↗	↗							100%
Educação Artística	↘	↘	↘	↗							25%
Educação Física	↘	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗		67%
Inglês			↘	↗	↘	↗	↗	↗	↗		71%
Francês							↘	↗	↗		67%
Espanhol							↗	↗	↗		100%
História e Geografia de Portugal					↗	↗					100%
História							↗	↗	↗		100%
Geografia							↗	↗	↗		100%
Cid. e Desenv./Empreend.											
Ciências Naturais					↗	↗	↘	↗	↗		80%
Físico-Química							↗	↗	↘		67%
Educação Visual					↗	↗	↗	↗	↗		100%
Educação Tecnológica					↗	↗					100%
Educação Musical					↗	↗					100%
Música *											
Oficina de Artes *											
TIC *											
% ↘ - Abaixo	80%	40%	33%	17%	11%	0%	27%	9%	9%		
% ↔ + ↗	20%	60%	67%	83%	89%	100%	73%	91%	91%		

Legenda: * Disciplina semestral

Em termos de qualidade de sucesso, destacam-se os 1.º e 2.º anos como aqueles em que se verificou uma maior percentagem de taxas de qualidade de sucesso inferiores ao referencial, enquanto o 6.º ano evidenciou a percentagem máxima de taxas de qualidade de sucesso iguais ou superiores ao referencial. Por sua vez, quando analisada esta situação por disciplina verificou-se que a disciplina de Educação Artística apresentou a menor taxa de cumprimento do referencial em termos de taxas de qualidade de sucesso.

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.12 são apresentadas as (novas) propostas/reformulações de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos educadores do Pré-Escolar, docentes do 1.º ciclo e docentes das diferentes disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos, para o 3.º período letivo.

TABELA 3.12 Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR		
ÁREAS DE CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
Formação Pessoal e Social <hr/> Expressão e Comunicação <hr/> Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none"> Reforço das estratégias já implementadas: seria desejável que a terapeuta da fala pudesse passar mais horas nos jardins-de-infância a apoiar as crianças; Intervenção precoce na terapia da fala (iniciar aos 3 anos); Apoio individualizado às crianças; Formação para pais /encarregados de educação sobre a linguagem e cumprimento de regras. 	<ul style="list-style-type: none"> Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.
1.º CICLO		
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
Português	<ul style="list-style-type: none"> Reforço na marcação de trabalhos de interpretação e de produção escrita, quer a nível individual, quer a nível coletivo; Utilizar a recreação/dramatização de textos com o objetivo de potenciar a compreensão e interpretação dos mesmos; Rigor na manutenção de um ambiente propício à aprendizagem ativa dentro do espaço de aula; Proceder a uma avaliação mais fracionada/formativa; Diversificação das atividades de escrita e criação de hábitos de leitura; Incentivar a participar oral; Reforçar o apoio individualizado aos alunos que evidenciam dificuldades na aprendizagem; Incentivar a autodisciplina e a persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior. Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno. Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. Reavaliação do Programa Educativo Individual, cujos objetivos não estão a ser alcançados. Redistribuição dos apoios educativos, direcionando-os para os alunos que apresentam mais dificuldades. Realização de trabalhos de escrita mais sistematizados e intencionais.

1.º CICLO		
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor na manutenção de um ambiente propício à aprendizagem ativa dentro do espaço de aula; • Proceder a uma avaliação mais fracionada/formativa; • Realização de atividades específicas para o desenvolvimento das capacidades de atenção/concentração, raciocínio e resolução de problemas; • Incrementar momentos de exploração, experimentação e manipulação de diferentes materiais; • Reforçar a prática de exercícios orais de cálculo e de memorização de tabuadas; • Reforçar o apoio individualizado aos alunos que evidenciam dificuldades na aprendizagem; • Incentivar a autodisciplina e a persistência, promovendo a aquisição de hábitos de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior. • Adaptação das estratégias de ensino e aprendizagem ao perfil do aluno. • Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. • Reavaliação do Programa Educativo Individual, cujos objetivos não estão a ser alcançados. • Redistribuição dos apoios educativos, direcionando-os para os alunos que apresentam mais dificuldades. • Realização de tarefas matemáticas e resolução de problemas, de forma mais sistematizada e intencional. • Promoção da cooperação entre alunos. • Reforço na marcação de trabalhos de revisão de conteúdos.
Estudo do Meio	<ul style="list-style-type: none"> • Rever de forma sistemática os conteúdos abordados; • Proporcionar mais momentos de exploração, experimentação e manipulação de diferentes materiais; • Incrementar a utilização do vocabulário específico da disciplina. 	Não foram apresentadas novas estratégias.
Educação Artística	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a recreação/dramatização de histórias; • Promover situações de desenvolvimento da imaginação e da criatividade; • Desenvolver o gosto pela produção artística na escola e na comunidade educativa. • Conhecer diferentes manifestações artísticas, tais como o teatro, a pintura, a dança, a música... 	Não foram apresentadas novas estratégias.
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar envolver os encarregados de educação sensibilizando-os para a importância da prática de atividades físicas/motoras por parte dos seus 	Não foram apresentadas novas estratégias.

1.º CICLO		
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	<p>educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver nos alunos a compreensão de que o cumprimento de regras e de instruções é essencial para a prática de jogos; • Proporcionar atividades de colaboração; • Criar situações da prática de atividades físicas que desenvolvam a atenção e a concentração; • Realizar atividades físicas que ajudem os alunos a desenvolver noções espaciais e de orientação no espaço. 	
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Procurar envolver os encarregados de educação sensibilizando-os para a importância da aprendizagem da língua inglesa; • Desenvolver situações de aprendizagem motivadoras; • Proporcionar atividades de colaboração; • Criar situações de prática de atividades que desenvolvam a atenção e a concentração; • Dar particular atenção ao saber estar na sala de aula; • Estímulo à participação oral, à realização de trabalhos autónomos e à exteriorização das dificuldades; • Utilização de recursos didáticos interativos; • Realização de atividades TPR (Total Physical Response). 	Não foram apresentadas novas estratégias.

2.º E 3.º CICLOS		
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	<p>2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos; • Prestação de um apoio mais individualizado; • Aumento dos momentos de avaliação formativa; • Resolução de fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como 	<p>2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter-se-ão estratégias como as atividades de leitura autónoma orientada, oficinas de escrita (para elaboração de textos de diferente tipologia) a partir de guiões especialmente concebidos para o efeito; serão reforçadas atividades de desenvolvimento do espírito crítico de forma a problematizar

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	<p>reforço das aprendizagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorização do espírito de iniciativa, de autonomia (liberdade) e a participação na sala de aula; • Informação aos alunos dos conteúdos programáticos para avaliação nas fichas de avaliação sumativa (colagem no caderno diário); • Responsabilização do aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa/estudo, quer pela presença do material indispensável; • Verificação da realização dos trabalhos de casa e sua correção na sala de aula; • Consolidação dos conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão - nas aulas de apoio ao estudo fazer-se o estímulo e o reforço da aprendizagem de conteúdos, de acordo com as necessidades dos diversos grupos de aluno/turma. 	<p>situações que conduzam à reflexão oral e/ou escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quanto à gramática, um domínio ainda muito comprometido, continuará a ser uma área onde o enfoque será intensivo através de oficinas de gramática. • A autocorreção e a heterocorreção também são estratégias que se reforçarão e aos alunos com aprendizagem mais frágil será proporcionado acompanhamento individualizado. • Continuar-se-á a apostar na dinamização das assessorias pedagógicas em função das necessidades específicas de cada turma; na promoção da melhoria do ambiente da turma, instigando a atenção e a concentração nas tarefas de aprendizagem; na diversificação de instrumentos de avaliação, no controlo e registo dos trabalhos para casa; na constante interação e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.
	<p style="text-align: center;">3º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primazia ao trabalho em sala de aula, nomeadamente na análise de texto escrito e formulação escrita de respostas modelo, bem como a resolução de exercícios/fichas de gramática aplicada; • Realização de oficinas de escrita de acordo com técnicas e modelos; • Recurso às novas tecnologias para a realização de trabalhos de pesquisa e seleção de informação em sala de aula, em trabalho de grupo ou pares; • Valorização dos apoios e salas de estudo para colmatar dificuldades e desenvolver capacidades de comunicação oral, leitura e escrita; • Incentivo à participação ativa nas atividades da escola, nomeadamente nas da biblioteca ou outras promovidas pelos projetos e clubes; • Realização da prova em sala à parte com leitura de prova a mais alguns alunos que manifestem necessidade dessa medida 	<p style="text-align: center;">3º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior. • Implementação de outras medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (além da realização da prova em sala à parte) que venham a ser consideradas convenientes. • Para além destas estratégias, continuará a promover-se a responsabilização dos encarregados de educação no acompanhamento do processo ensino/aprendizagem dos seus

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	educativa.	educandos.
Inglês	<p>2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão sobre os resultados e, subsequente seleção, e implementação de estratégias mais ajustadas às características e motivações dos grupos / turma de alunos; • Valorização dos diferentes estilos de aprendizagem; • Realização de atividades com sequencialidade e grau de exigência progressivas; • Acompanhamento individualizado do aluno, esclarecendo dúvidas e orientando na tarefa em desenvolvimento; • Implementação sistemática da monitorização com a utilização de formas de feedback para o grupo ou para um aluno em particular, procedendo à reformulação de procedimentos pedagógicos; • Utilização e promoção do uso das tecnologias digitais; • Reforço da autoconfiança e criação de situações de envolvimento no trabalho; • Utilização de recursos pedagógicos auditivos e visualmente mais expressivos; • Sensibilização do aluno para a valorização da escola e do seu papel. • Valorização da responsabilidade do aluno; • Outras estratégias que melhor sirvam o processo de ensino e aprendizagem, mediante os contextos educativos. 	<p>2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.
	<p>3º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de rotinas de sala de aula que promovam a prática da oralidade/escrita; • Realização de trabalhos de remediação, com revisão e consolidação frequentes que levem os alunos a refletirem sobre o seu trabalho, nomeadamente os pequenos textos que produzem na aula ou no teste escrito. • Realização de fichas de trabalho sobre 	<p>3º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	<p>determinados conteúdos que não ficaram assimilados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contacto sistemático com enunciados escritos, orais, auditivos e visuais, apostando na variedade dos materiais, na utilização/construção de materiais apelativos, lúdico-didáticos que motivem o aluno a aprender (cartazes, jogos, ...). • Exposição dos trabalhos dos alunos nos placares das salas de aula e no jornal da escola. • Criação de um correio eletrónico, como uma via de comunicação eficaz em que o aluno interage em inglês com o professor e com os colegas, regularmente, fora da sala de aula. • Aplicação de instrumentos de avaliação sumativa e formativa diversos, adotados pelo grupo (teste escrito, teste de compreensão do oral, produção/interação oral, (apresentação de trabalhos à turma em inglês, leitura em voz alta; trabalhos escritos, fichas de vocabulário, verbos irregulares e outros conteúdos gramaticais). • Na turma C, do oitavo ano, ao ser uma turma muito heterogénea, onde se incluem um número elevado de alunos que necessitam de um apoio individualizado, a docente Madalena Melo está a ser auxiliada na lecionação das aulas pela professora Cristina Mouta que, dessa forma, presta um apoio valioso e permite a aplicação das medidas universais, seletivas e adicionais a que os alunos têm direito. 	
<p>Francês</p>	<p>Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar boas práticas como: <ul style="list-style-type: none"> - Estímulo e reforço dos alunos; - Revisões frequentes; - Prática regular de todas as competências do domínio da língua; - Resolução regular de exercícios de consolidação; - Diversificar os instrumentos de avaliação;

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
Espanhol	<ul style="list-style-type: none"> Realização, em contexto de sala de aula, de exercícios práticos diversificados e apelativos, que permitam o desenvolvimento da expressão escrita e da produção oral. Sensibilização dos discentes para a necessidade da existência de um maior empenho na realização das tarefas propostas. Valorização sistemática da organização, métodos de trabalho e estudo e do espírito de iniciativa, de forma a motivar os alunos a aprender. Coadjuvação entre pares. Realização de atividades de remediação, que permitam a revisão e consolidação de conteúdos. Contacto frequente com enunciados escritos, orais e audiovisuais autênticos, que estejam de acordo com os interesses dos alunos, nomeadamente materiais multimédia. Aplicação de instrumentos de avaliação formativa e sumativa diversificados. 	<p>- Frequência de salas de estudo; - Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, tal como acomodações curriculares nas medidas universais (por exemplo usar, preferencialmente, itens de escolha múltipla para os alunos com dificuldade).</p> <ul style="list-style-type: none"> Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior. Manutenção da frequência dos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem e/ou de organização nas aulas de apoio pedagógico acrescido.
História e Geografia de Portugal	<ul style="list-style-type: none"> Diversificação e combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação e da adaptação de materiais e recursos educativos. Reforço dos pontos fortes que: i) envolvam a criatividade dos alunos; ii) desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos; iii) induzam ao respeito pela diferença e diversidade; iv) envolvam o aluno na realização de tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com 	<ul style="list-style-type: none"> Continuarão a ser promovidas estratégias de remediação dos pontos fracos, em sala de aula, através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação (dando ênfase à AVALIAÇÃO FORMATIVA) e da adaptação de materiais e recursos educativos.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	<p>autonomia progressiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Continuarão a ser promovidas estratégias de reforço dos pontos fortes dos alunos que: envolvam a criatividade; desenvolvam o pensamento crítico e analítico; induzam ao respeito pela diferença e diversidade; envolvam o aluno na realização de tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva.
<p>História</p>	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar uma maior participação dos alunos na sala de aula Elaboração de tópicos de estudo antes dos testes escritos Reforço de conteúdos Realização de trabalhos de pesquisa fora da sala de aula Formação de grupos de nível Valorização do empenho, interesse e mérito dos alunos Os alunos precisam de tempo para amadurecer o espírito crítico e o espírito de iniciativa Caberá ao professor continuar a estimular a iniciativa, valorizar o esforço individual, os hábitos de trabalho e promover a aspiração a superiores patamares culturais e profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> Reforço do trabalho cooperativo/ colaborativo entre os professores (nomeadamente os que lecionam a disciplina). <p><u>Nas turmas do 7º e 8º anos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer melhor as opiniões e dificuldades dos alunos. Solicitar uma maior participação dos alunos na sala de aula Elaboração de tópicos de estudo, antes do teste escrito Reforço de conteúdos Realização de trabalhos de pesquisa, fora da sala de aula Formação de grupos de nível Diversificar práticas e metodologias de trabalho com os alunos. <p><u>Nas turmas do 9º ano:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Expectativa de que as turmas continuem a apresentar uma evolução satisfatória A melhoria de resultados passará pelo empenho, dedicação e mérito dos alunos, nas várias componentes avaliativas Os alunos precisam de tempo para desenvolver uma atitude que lhes permita analisar e questionar criticamente a realidade e essa função cabe ao professor desta

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
		<p>disciplina</p> <ul style="list-style-type: none"> • É estruturante que toda a ação seja sustentada num conhecimento sólido e robusto do conhecimento histórico e humanista e essa função cabe, também, ao professor desta disciplina • Caberá ao professor continuar a estimular e a valorizar o esforço individual, a inculcar o valor da solidariedade para com os colegas com mais dificuldades e promover a aspiração a superiores patamares culturais e profissionais.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de estratégias • Solicitação oral dos alunos na sala de aula • Reforço positivo quando os alunos correspondem e revelam empenho 	<ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.
Cid. e Desenv./ Empreend.	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.	Não foram apresentadas novas estratégias.
	2º Ciclo do Ensino Básico	2º Ciclo do Ensino Básico
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos; • Prestar um apoio mais individualizado; • Aumentar os momentos de avaliação formativa; • Resolver fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens; • Aplicar tarefas que impliquem a interpretação de textos com o vocabulário específico da disciplina, a capacidade de mobilização de conhecimentos adequados, a definição de estratégias de resolução do problema e/ou situação problemática, a comunicação matemática e a crítica dos resultados obtidos; • Valorizar o espírito de iniciativa e a participação na sala de aula; • Treinar o raciocínio lógico/abstrato; • Treinar a aplicação de regras de cálculo 	<ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.
Matemática		3º Ciclo do Ensino Básico
		<ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	<p>mental e operatório;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Motivar os alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, nomeadamente, recorrendo material manipulável e a manuais interativos e à Escola Virtual; • Informar os alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes (colagem no caderno diário das matrizes); • Responsabilizar o aluno pelo estudo e pela realização quer dos trabalhos de casa, quer pela presença do material indispensável; • Verificar a realização dos trabalhos de casa e fazer a sua correção na sala de aula; • Consolidar os conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão; • Beneficiar de aulas de apoio, onde se prevê o estímulo e reforço da aprendizagem de conteúdos; • O trabalho desenvolvido evidencia que as salas de estudo, assim como as assessorias, no contexto da sala de aula e de apoio ao estudo, se revelam extremamente benéficas, estando perfeitamente definidas e compatibilizadas as funções dos dois professores na sala de aula, justificando-se assim a sua manutenção. <p style="text-align: center;">3º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adoção de diversas metodologias de ensino e de formas diferenciadas de organização do trabalho (individual, pares, grupo, turma), visando, deste modo, o aumento da motivação dos alunos bem como um trabalho mais sistemático por parte destes para conseguirem superar as suas dificuldades; • Recurso às novas tecnologias, como meio de motivar os alunos e de lhes fomentar o gosto de aprender de modo a obterem mais sucesso; • Rentabilização das assessorias de modo a 	

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	<p>favorecer o ensino diferenciado: estas permitem aos alunos um esclarecimento de dúvidas individualizado e mais frequente para além da partilha de saberes e "know-how" entre as docentes, pois cada um tem a sua criatividade e individualidade pedagógica, tornando a parceria mais enriquecedora quer para alunos quer para professoras. Salienta-se a importância da existência de assessoria em todas as aulas, assim como da assessoria nas aulas de apoio pedagógico acrescido nas turmas do nono ano de escolaridade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Individualização do ensino em sala de aula, sempre que possível; • Utilização das fichas formativas para diagnosticar as dificuldades dos alunos e reajustar as estratégias de atuação e responsabilizar o aluno no seu processo de ensino-aprendizagem; • Iniciação da aula com a realização de um exercício de reforço/ consolidação de conteúdos já lecionados; • O trabalho da leitura e da interpretação de enunciados orais e escritos; • Uma maior interação com os alunos que apresentam mais dificuldades; • Encaminhamento dos discentes que apresentam mais dificuldades para as aulas de apoio pedagógico acrescido. 	
Ciências Naturais	<p>2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível; • Valorizar e incentivar a participação na aula; • Proporcionar atividades diversificadas quando possível; 	<p>2º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar os momentos de avaliação formativa; • Apresentação de atividades e resumos estruturados de forma a orientar e a criar hábitos e métodos de estudo nos alunos; • Resolução de diversas fichas (de trabalho, do manual/caderno de atividades) como reforço das aprendizagens; 	<p>3º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades experimentais/laboratoriais de acordo com os conteúdos programáticos e segundo o plano estabelecido pelo grupo; • Controle sistemático da realização das tarefas propostas para casa e respetiva correção na aula; • Informação aos alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes através da análise/colagem das matrizes nos cadernos diários. • Consolidação dos conteúdos e conhecimentos adquiridos através da sua revisão. • Motivação dos alunos para a aprendizagem de novos conteúdos, recorrendo a situações práticas do quotidiano, diversificando materiais/estratégias para despertar maior interesse e curiosidade nos discentes, nomeadamente, recorrendo a manuais interativos e à Escola Virtual. 	
	<p>3º Ciclo do Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de um ambiente de respeito mútuo, de participação ordenada e de valorização de todo o trabalho realizado em contexto de sala de aula. • Resolução, com frequência, de fichas de trabalho consolidantes dos conteúdos adquiridos. • Construção de mapas de conceitos estruturantes das matérias lecionadas. • Apoio individualizado aos discentes com dificuldades de aprendizagem. • Realização de trabalhos práticos de grupo, promovendo a iniciativa, interajuda e respeito pela opinião dos pares. • Realização de atividades laboratoriais/práticas/experimentais de acordo com o que foi estabelecido pelo grupo disciplinar. • Recurso orientado às tecnologias de informação e comunicação como incentivo à aprendizagem de novos conteúdos na área das ciências. 	

2.º E 3.º CICLOS

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
Físico-Química	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de avaliação formativa que possibilite aos alunos identificar as suas dificuldades e esclarecer dúvidas. • Informação, na forma de matriz, aos alunos sobre os conteúdos programáticos para avaliação nos testes. <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Foram adotadas diversas metodologias de ensino e formas diferenciadas do processo de ensino e aprendizagem (individual, pares e em grupo), sempre com o objetivo final dos alunos e os diferentes grupos turma adquirirem a motivação necessária que permitisse aprendizagens significativas. Utilizou-se o recurso às novas tecnologias, como forma de motivação dos alunos e, assim capacitá-los para a obtenção de sucesso. • Elaboração, quando necessário, de instrumentos pedagógico-didáticos de suporte ajustados às atividades letivas, nomeadamente alguns protocolos de atividades experimentais e de resumos de determinadas matérias, de forma a diversificar as metodologias de ensino e auxiliar a aprendizagem/compreensão/aquisição dos conteúdos programáticos e sua consolidação. • Realização do maior número possível de atividades práticas experimentais, de modo a desenvolver competências nos alunos e consolidar conteúdos programáticos. • Interdisciplinaridade de Físico-Química e Matemática em todos os níveis de escolaridade, nas seguintes temáticas: notação científica, reduções, equações literais do primeiro grau, potências, proporções ou regras de três simples, resolução de problemas, cálculo mental e análise e interpretação de gráficos. • Sempre que possível, foi efetuado um ensino mais individualizado em contexto de sala de aula. • Encaminhamento dos alunos com maiores lacunas/dificuldades para as Salas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Será dada continuidade às estratégias/atividades implementadas no período anterior.

2.º E 3.º CICLOS		
DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2º PERÍODO	(NOVAS) ESTRATÉGIAS PARA O 3º PERÍODO
	Estudo. <ul style="list-style-type: none"> • Lecionação dos conteúdos a uma cadência que permita aos alunos a compreensão dos conteúdos lecionados. • Realização de trabalhos de investigação em grupo. 	
Educação Visual	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.	Não foram apresentadas novas estratégias.
Educação Física	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.	Não foram apresentadas novas estratégias.
Educação Tecnológica	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.	Não foram apresentadas novas estratégias.
Educação Musical	Não foram apresentadas estratégias de melhoria e/ou de reforço.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a participação prática nas aulas. • Valorizar as atividades nas quais os alunos mostram mais motivação, nomeadamente a prática vocal/instrumental.
Música	Disciplina semestral	Disciplina semestral
Oficina de Artes	Disciplina semestral	Disciplina semestral
TIC	Disciplina semestral	Disciplina semestral

A análise das (novas) estratégias apresentadas para implementação no 3.º período letivo permite verificar que a grande maioria é de cariz pedagógico, sendo proposto, de um modo geral, a continuidade e/ou reforço da implementação das estratégias/atividades que se revelaram mais eficazes no período letivo anterior. A única exceção ao ponto anterior refere-se à reflexão crítica apresentada pelos docentes do 1.º Ciclo, os quais indicam que as respetivas escolas têm falta de material específico para a correta realização de alguns exercícios previstos no programa de Educação Física.

Apesar de se terem verificado melhorias nas percentagens de sucesso perfeito em todos os anos de escolaridade e nos índices de cumprimento do Referencial em termos de taxas de sucesso, a Equipa considera relevante que o Conselho Pedagógico analise e reflita sobre a pertinência/adequação das propostas de estratégias que foram implementadas durante o segundo período letivo nas disciplinas/anos de escolaridade que não cumpriram o Referencial em termos de sucesso (ver Tabela 3.10), de modo a que essa situação seja alterada até ao final do presente ano letivo.

5. RECOMENDAÇÕES

As melhorias só poderão acontecer se houver uma adequação de práticas à realidade e, por isso, a reflexão que resultar da leitura deste documento deverá consciencializar os interessados sobre a realidade do Sucesso Académico alcançado e, conseqüentemente, fazer com que se mantenham (reforcem) e/ou alterem práticas / rotinas instaladas no Agrupamento.

Feitas as análises, a Equipa gostaria de apresentar algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada e criteriosa de todo o relatório, sobretudo no que diz respeito às estratégias apresentadas pelos docentes dos diferentes ciclos de ensino. A segunda sugestão é a necessidade de se refletir sobre formas de levar os alunos e encarregados de educação a assumirem as suas responsabilidades e participarem mais ativamente nas atividades do Agrupamento. Uma terceira sugestão é a análise/reflexão sobre os motivos/estratégias que explicam o incumprimento do Referencial por parte de certas disciplinas/anos de escolaridade em termos de taxas de sucesso. Por fim, sugere-se que este documento seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes e que o Conselho Pedagógico analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas.

Equipa de Avaliação Interna / Projeto MONISA do Agrupamento de Escolas de Mundão

Maio de 2019

António José Costa

João Oliveira

Miguel Fernandes

ANEXOS

Valores de Referência Interna para a Educação Pré-Escolar

Áreas de Conteúdo	5 Anos
	Sucesso
Formação Pessoal e Social	75,0%
Expressão e Comunicação	75,0%
Conhecimento do Mundo	75,0%

Valores de Referência Interna para o 1º ciclo

Disciplinas	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	78,0%	85,0%	63,3%	90,0%	54,9%	90,0%	57,8%
Matemática	80,0%	84,9%	85,0%	60,3%	88,0%	56,4%	88,0%	56,3%
Estudo do Meio	90,0%	94,2%	90,0%	78,0%	90,0%	75,9%	90,0%	70,5%
Educação Artística	90,0%	82,8%	90,0%	85,2%	90,0%	81,7%	90,0%	75,8%
Educação Física	90,0%	91,9%	90,0%	92,9%	90,0%	80,4%	90,0%	78,0%
Inglês					90,0%	75,0%	90,0%	79,9%

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 2º ciclo

Disciplinas	5.º Ano		6.º Ano	
	S	QS	S	QS
Português	90,0%	35,8%	90,0%	36,1%
Inglês	85,0%	43,8%	85,0%	37,4%
História e Geografia de Portugal	90,0%	53,9%	90,0%	56,7%
Matemática	80,0%	38,2%	80,0%	38,1%
Ciências Naturais	90,0%	41,2%	90,0%	48,7%
Educação Visual	95,0%	54,4%	95,0%	57,6%
Educação Tecnológica	95,0%	53,9%	95,0%	58,6%
Educação Musical	95,0%	65,5%	95,0%	40,8%
Educação Física	95,0%	43,4%	95,0%	46,8%
Cidadania e Desenv./Empreend.				
TIC				

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Valores de Referência Interna para o 3º ciclo

Disciplinas	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano	
	S	QS	S	QS	S	QS
Português	90,0%	27,3%	90,0%	28,0%	90,0%	31,2%
Inglês	80,0%	38,9%	90,0%	42,4%	90,0%	50,4%
Francês	80,0%	37,4%	90,0%	19,1%	90,0%	10,1%
Espanhol	90,0%	62,8%	90,0%	51,7%	90,0%	51,5%
História	85,0%	32,8%	90,0%	33,8%	90,0%	33,0%
Geografia	90,0%	30,2%	90,0%	31,4%	90,0%	38,6%
Cidadania e Desenv./Empreend.						
Matemática	70,0%	38,2%	70,0%	37,2%	65,0%	38,9%
Ciências Naturais	90,0%	33,6%	90,0%	35,5%	90,0%	39,2%
Físico-Química	85,0%	37,3%	85,0%	36,0%	85,0%	37,8%
Educação Visual	95,0%	46,3%	95,0%	42,2%	95,0%	50,4%
Educação Física	95,0%	50,6%	95,0%	56,1%	95,0%	58,6%
Música		38,8%	95,0%	60,3%		
Oficina de Artes		60,4%	95,0%	48,8%		
TIC		56,0%	95,0%	62,5%		

Nota: S = Sucesso; QS = Qualidade de Sucesso

Parecer do Conselho Pedagógico

O presente documento foi analisado e _____, _____, na reunião de Conselho Pedagógico do dia 15 de maio de 2019.